



Boletim nº 28 – 08/05/2020

## Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



### CHINA

**SOUTH CHINA MORNING POST - 08/05/2020**

**A mutação do coronavírus se torna uma “preocupação urgente” ao dominar Europa e América do Norte**

<https://www.scmp.com/news/world/united-states-canada/article/3083525/coronavirus-mutation-becomes-urgent-concern-it>

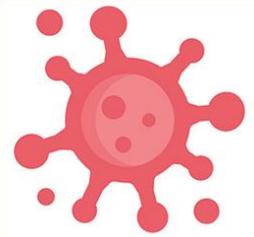
Um estudo do laboratório nacional Los Alamos, nos Estados Unidos, identificou uma mutação da COVID-19 que rapidamente se transformou na cepa dominante ao redor do mundo. O relatório indicou que essa mutação se tornou preponderante quando o vírus foi introduzido em populações fora da China e que essa estirpe seria mais transmissível do que a anterior. Outros especialistas, no entanto, afirmam que não há evidências suficientes para afirmar categoricamente que essa cepa se tornou preponderante porque é mais contagiosa, e que isso pode ter ocorrido por variáveis ambientais e diferenças nas oportunidades de transmissão. Estudos experimentais deverão ser conduzidos para que se possa averiguar de forma definitiva a transmissibilidade da nova cepa, identificada como D614G.

**SOUTH CHINA MORNING POST - 08/05/2020**

**Coronavírus: número de mortos nos EUA teria sido reduzido pela metade se tivessem agido 4 dias antes, diz estudo**

[https://www.scmp.com/news/world/united-states-canada/article/3083368/coronavirus-us-death-toll-would-have-been-halved?li\\_source=LI&li\\_medium=homepage\\_int\\_edition\\_top\\_picks\\_for\\_you](https://www.scmp.com/news/world/united-states-canada/article/3083368/coronavirus-us-death-toll-would-have-been-halved?li_source=LI&li_medium=homepage_int_edition_top_picks_for_you)

A maioria dos estados americanos começou a recomendar o distanciamento social no final de março, enquanto as autoridades federais de saúde pública emitiram diretrizes sobre o uso generalizado de máscaras de proteção no início de abril. No entanto, de acordo com um estudo desenvolvido por pesquisadores do Centro Médico da Universidade de Princeton e outros institutos de pesquisa, se essas medidas tivessem sido tomadas apenas quatro dias antes, o número de óbitos por COVID-19 poderia ter



sido reduzido de 2 mil mortes diárias para 1 mil. Ainda, os cientistas calculam que, no atual momento, um relaxamento das medidas de distanciamento poderia elevar as mortes diárias para cerca de 3 mil. De acordo com o relatório, o impacto das medidas de contenção na redução do número de casos novos e óbitos foi quase instantâneo - no dia 23 de março iniciou-se a queda e, em 4 de abril, a curva de contágio já havia sido achatada.

## **SOUTH CHINA MORNING POST - 08/05/2020**

**Estudo da Universidade de Hong Kong descobre que os olhos são “rota importante” para o coronavírus, até 100 vezes mais infeccioso que o SARS**

[https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3083394/university-hong-kong-study-finds-eyes-are?li\\_source=LI&li\\_medium=homepage\\_int\\_edition\\_top\\_picks\\_for\\_you](https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3083394/university-hong-kong-study-finds-eyes-are?li_source=LI&li_medium=homepage_int_edition_top_picks_for_you)

De acordo com pesquisa da Universidade de Hong Kong (HKU), publicada no *The Lancet Respiratory Medicine*, a infecciosidade do vírus de COVID-19 nas vias respiratórias superiores e nos olhos é cerca de 100 vezes maior do que a de SARS e gripe aviária. “Isso explica a maior transmissibilidade do novo coronavírus em comparação com a SARS. Esse estudo também destaca o fato de que os olhos podem ser uma rota importante da infecção humana por SARS-CoV-2”, segundo Dr Michael Chan Chi-wai, pesquisador da Faculdade de Saúde Pública da HKU.

## **SOUTH CHINA MORNING POST - 08/05/2020**

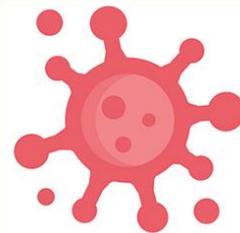
**Espermatozóide contendo coronavírus levanta a possibilidade de transmissão sexual de COVID-19, mostra estudo chinês**

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3083403/sperm-containing-coronavirus-raises-small-risk-COVID-19-spread>

Um estudo liderado por médicos do hospital municipal de Shangqiu, na China, descobriu que 16% dos pacientes homens infectados por COVID-19 observados apresentavam o SARS-CoV-2 no sêmen. Estudos anteriores já detectaram a presença do vírus em amostras fecais, no trato gastrointestinal, na saliva e na urina. Apesar da amostra utilizada na pesquisa ser pequena, os cientistas apontam para a possibilidade de transmissão sexual do novo coronavírus. As conclusões são preliminares, mas indicam a necessidade de pesquisas mais aprofundadas sobre assunto.

## **SOUTH CHINA MORNING POST - 08/05/2020**

**Coronavírus: Singapura transfere 2.600 funcionários de residenciais geriátricos para hotéis para proteger idosos**



<https://www.scmp.com/week-asia/health-environment/article/3083587/coronavirus-singapore-moves-2600-nursing-home>

Dentre as 20 mortes por COVID-19 registradas em Singapura, 19 eram pessoas com mais de 60 anos. Preocupado com a especial vulnerabilidade dos idosos na pandemia do coronavírus, o governo de Singapura promoveu testagem massiva de todos os 9 mil funcionários de residenciais geriátricos. Ainda, para limitar a interação com a comunidade e possível exposição ao vírus destes trabalhadores e, assim, proteger os idosos que estão sob seus cuidados, 2,6 mil funcionários de casas de repouso passarão a residir em hotéis, conforme determinação do Ministério da Saúde singapuriano. Em 29 de abril, as autoridades de saúde pública deram início à testagem massiva dos 16 mil moradores de residenciais geriátricos.



## COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 08/05/2020

**Coreia do Sul emite aconselhamento de suspensão de um mês para boates e bares**

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200508000732>

Como consequência das infecções pelo novo coronavírus detectadas no bairro de Itaewon nos últimos dias, o governo sul-coreano emitiu um aviso de um mês pedindo que clubes e bares suspendessem voluntariamente suas atividades. Ainda, as autoridades pretendem fortalecer medidas de precaução, como garantir que todos os frequentadores dos estabelecimentos preencham um cadastro com seus dados pessoais.



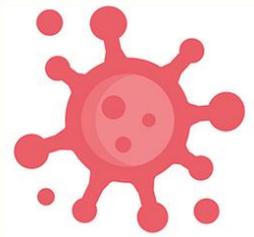
## ESPAÑA

EL PAÍS - 08/05/2020

**O governo rejeita o pedido de mudança de fase feito por Madri**

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-08/el-gobierno-preve-rechazar-hoy-la-peticion-de-cambio-de-fase-para-madrid.html>

Com o objetivo de avançar no desconfinamento, o governo madrilenho interpôs uma petição requerendo autorização para iniciar a fase 1 do processo. Entendendo que o sistema de detecção da atenção primária da capital espanhola deve estar mais robusto para que seja permitido o avanço, o pedido foi rejeitado pelo governo central. Madri é a região mais afetada pela pandemia no país, acumulando mais de 69 mil casos da doença. A decisão de requerer a mudança de fase fora tomada de forma contrária à



opinião da então diretora geral de saúde pública da Madri, Yolanda Fuentes; por este motivo, a gestora anunciou sua demissão na quinta-feira, 7 de maio. Hoje, dia 8, a presidente da Comunidade de Madri, Isabel Díaz Ayuso, reconheceu que a solicitação de evolução para a fase 1 do desconfinamento não foi motivada por critérios de saúde pública, e sim por razões econômicas.



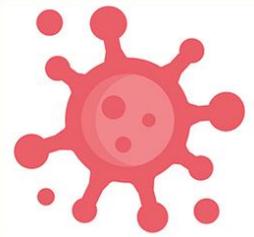
## ESTADOS UNIDOS

**NEW YORK TIMES- 08/05/2020**

### **Este é o futuro da pandemia**

[https://www.nytimes.com/2020/05/08/health/coronavirus-pandemic-curve-scenarios.html?algo=identity&fallback=false&imp\\_id=617416037&imp\\_id=896199449&action=click&module=Science%20%20Technology&pgtype=Homepage](https://www.nytimes.com/2020/05/08/health/coronavirus-pandemic-curve-scenarios.html?algo=identity&fallback=false&imp_id=617416037&imp_id=896199449&action=click&module=Science%20%20Technology&pgtype=Homepage)

Até agora sabemos - ao contrário de previsões falsas - que o novo coronavírus estará conosco por um longo tempo. Uma única rodada de distanciamento social - fechar escolas e locais de trabalho, limitar o tamanho das reuniões, bloqueios de intensidades e durações variadas - não será suficiente a longo prazo. A onda pandêmica estará conosco por um futuro próximo antes que diminua. Mas, dependendo da localização geográfica e das políticas em vigor, ela exibirá dimensões e dinâmicas variadas, viajando pelo tempo e pelo espaço. Marc Lipsitch, epidemiologista de doenças infecciosas da Harvard's TH Chan School of Public Health, é coautor de duas análises recentes - uma do Centro de Pesquisa e Política de Doenças Infecciosas da Universidade de Minnesota e a outra da Escola Chan publicada na Science - que descrevem uma variedade de formas que a onda pandêmica pode assumir nos próximos meses. O cenário número 1 mostra uma onda inicial de casos - a atual - seguida por uma corrida irregular e constante de "picos e vales" que diminuirão gradualmente ao longo de um ano ou dois. O cenário número 2 supõe que a onda atual será seguida por um "pico de queda" maior, ou talvez um pico de inverno, com ondas menores subsequentes a seguir, semelhante ao que ocorreu durante a pandemia de gripe de 1918-1919. O cenário nº 3 mostra um intenso pico de primavera seguido de uma "queima lenta" com altos e baixos menos pronunciados. Os autores concluem que, qualquer que seja a realidade que se materialize (assumindo medidas de mitigação em andamento, enquanto aguardamos uma vacina), "devemos estar preparados para pelo menos mais 18 a 24 meses de atividade significativa da COVID-19, com pontos quentes surgindo periodicamente em diversas áreas geográficas". O distanciamento social é ativado quando o número de casos de coronavírus atinge certa prevalência na população - por exemplo, 35 casos por 10 mil, embora os limites sejam estabelecidos localmente. É desativado quando os casos caem para um limite mais baixo, talvez 5 casos por 10 mil. Essa estratégia visa impedir que o sistema de saúde seja sobrecarregado. Outra interação mostra os efeitos da sazonalidade - uma propagação mais lenta do vírus nos meses mais quentes. Teoricamente, os efeitos sazonais permitem intervalos maiores entre os períodos de distanciamento social. Este ano, no entanto, os efeitos sazonais



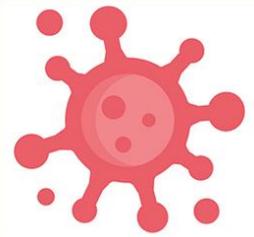
provavelmente serão mínimos, já que uma grande proporção da população ainda estará suscetível ao vírus no verão. Outro cenário leva em consideração também a duplicação da capacidade de tratamento crítico nos hospitais. Isso, por sua vez, permite que o distanciamento social atinja um limiar mais alto - com uma prevalência de 70 casos por 10 mil - e por intervalos ainda mais longos entre os períodos de distanciamento social. O que está claro no geral é que um esforço social único de distanciamento não será suficiente para controlar a epidemia a longo prazo, e que levará muito tempo para atingir a imunidade do rebanho.

## **NEW YORK TIMES- 08/05/2020**

### **O verão está chegando, mas o vírus vai continuar**

<https://www.nytimes.com/2020/05/08/health/virus-summer-pandemic.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

"Todo mundo espera por sazonalidade" quando se trata da pandemia de coronavírus, reconheceu Peter Juni, da Universidade de Toronto. Mas um novo estudo, realizado pelo Dr. Juni, epidemiologista, e seus colegas no Canadá e na Suíça, mostra que em países de todo o mundo variações no calor e na umidade tiveram pouco ou nenhum efeito na propagação da pandemia. Diferenças na forma como a doença se espalhou foram fortemente associadas a medidas de saúde pública, como distanciamento social e fechamento de escolas. Vários outros estudos descobriram ou projetaram efeitos modestos de climas mais quentes ou o aumento da luz solar na diminuição da disseminação do coronavírus, mas todos enfatizaram a necessidade de intervenções em saúde pública. Uma razão é que a maioria da população do mundo não tem imunidade ao vírus. "Isso significa que o vírus não precisa de condições favoráveis" para se espalhar, disse Juni. "Em nosso estudo", escreveram os pesquisadores, "apenas intervenções de saúde pública foram consistentemente associadas a um crescimento epidêmico reduzido, e quanto maior o número de intervenções de saúde pública concomitantes, maior a redução no crescimento". Outros estudos relataram resultados variados sobre o efeito do clima e da luz solar. Um dos pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts descobriu que a umidade parecia retardar a propagação do vírus, também enfatizou que as intervenções de saúde pública são muito importantes. Mark C. Urban, ecologista da Universidade de Connecticut, descobriu que o clima de verão, incluindo a luz ultravioleta, teve algum efeito sobre o vírus e sua propagação, mas disse que "as intervenções sociais têm, de longe, o efeito mais importante". E um breve relatório das National Academies of Sciences, Engineering and Medicine concluiu que o verão provavelmente não reduziria significativamente o vírus. Todos os estudos reconhecem incertezas e limitações em suas descobertas. E nenhum diminui a primazia das medidas de saúde pública. O Dr. Juni disse que, dada a eficácia das restrições sociais, as estratégias de abertura da escola devem ser cuidadosamente planejadas e testadas.



LE MONDE - 07/05/2020

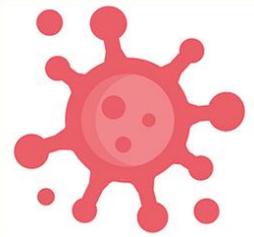
**O que você precisa saber para o início do desconfinamento em 11 de maio: restrições para 4 regiões, certificado para viagens longas e uso de máscara**

[https://www.lemonde.fr/politique/article/2020/05/07/deconfinement-ce-qu-il-faut-retenir-des-annonces-d-edouard-philippe\\_6039011\\_823448.html](https://www.lemonde.fr/politique/article/2020/05/07/deconfinement-ce-qu-il-faut-retenir-des-annonces-d-edouard-philippe_6039011_823448.html)

No dia 11 de maio, "será possível sair livremente na rua sem certificado", dentro de um limite de 100 km em torno de sua residência, anunciou o ministro do Interior da França, Christophe Castaner. Mas, além desse limite, "um novo certificado" será necessário. Além disso, "as reuniões devem permanecer limitadas a grupos de no máximo 10 pessoas, respeitando as regras da distância física. A partir de 2 de junho, um novo limite poderá ser revisado". Em todos os casos, "até setembro, nenhum evento que reunir mais de 5 mil participantes poderá ser organizado". A abertura de "praias e lagos" será possível caso a caso com a autorização do prefeito. As restrições nas fronteiras com os países europeus (União Europeia, espaço Schengen, Reino Unido) serão "estendidas até 15 de junho pelo menos" e as fronteiras com países não europeus "permanecerão fechadas até novo aviso", anunciou Christophe Castaner. Com os países europeus, a livre circulação de trabalhadores fronteiriços será preservada, acrescentou o Ministro do Interior. O uso da máscara será obrigatório no transporte público para passageiros a partir dos 11 anos de idade e os infratores serão multados em 135 euros. Em Ile-de-France, classificado como zona vermelha, o acesso ao transporte público será "reservado durante o horário de pico para as pessoas com um certificado de seu empregador ou com um motivo convincente para circular" (saúde, intimação da justiça, apoio a crianças). O teletrabalho deve ser mantido, sempre que possível, e os horários de chegada e partida dos funcionários devem ser escalonados. A França "está pronta para testar massivamente", à taxa de 700 mil exames por semana, pessoas com sintomas ou que provavelmente já pegaram o vírus, garantiu o ministro da Saúde, Olivier Véran. "Enquanto aguarda o resultado do teste, seu médico solicitará que você fique em casa isolado, para não correr riscos", acrescentou Véran. No caso de um resultado positivo, o médico alertará o Medecare, que entrará em contato com o paciente para conduzir uma investigação com o objetivo de identificar as pessoas que podem ter sido contaminadas. Entre "80% e 85%" das escolas serão abertas "a partir de 12 de maio" com um-sexto dos alunos, afirmou o ministro da educação, Jean-Michel Blanquer. As grandes seções do jardim de infância, CP e CM2, terão prioridade, mas "não é um retorno à escola, é uma recuperação", disse ele.

LE MONDE – 07/05/2020

**Desconfinamento muito mais rigoroso em Ile-de-France**



[https://www.lemonde.fr/politique/article/2020/05/07/deconfinement-des-mesures-plus-strictes-en-ile-de-france\\_6039016\\_823448.html](https://www.lemonde.fr/politique/article/2020/05/07/deconfinement-des-mesures-plus-strictes-en-ile-de-france_6039016_823448.html)

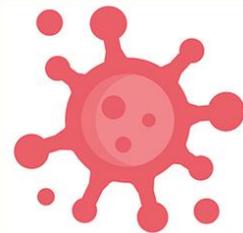
Ile-de-France sairá do confinamento a partir de 11 de maio, como todo o resto da França. Mas a região francesa, que é a mais populosa e a mais enlutada pela epidemia, estará sujeita a regras específicas. Elas serão mais rigorosas do que nas outras regiões também localizadas na “zona vermelha”. Um tratamento especial justificado pela situação de saúde, considerada sempre crítica na região de Paris, bem como pelo alto risco de saturação do transporte público. Assim, os shoppings centers de mais de 40 mil m2 poderão reabrir em toda a região metropolitana da França, exceto em Ile-de-France. O acesso ao transporte público em Ile-de-France, durante o horário de pico, será reservado para pessoas com certificado do empregador "ou com um motivo convincente para viajar". A partir de 11 de maio, a oferta de transporte permanecerá muito limitada em Ile-de-France. Tendo em conta as novas regras sanitárias, um em cada dois lugares será interditado nos vagões. Um trem no qual há capacidade para 700 a 1 mil pessoas poderá receber menos de 200. No total, a oferta de transporte público deve ficar em apenas 15% do nível habitual.

## LE MONDE – 07/05/2020

### **Desconfinamento: a implantação sem precedentes e delicada de “brigadas” para rastrear pacientes suspeitos**

[https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/05/06/deconfinement-le-deploiement-inedit-et-delicat-des-brigades-de-tracage-des-patients-infectes\\_6038787\\_3244.html](https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/05/06/deconfinement-le-deploiement-inedit-et-delicat-des-brigades-de-tracage-des-patients-infectes_6038787_3244.html)

Em 11 de maio, um sistema de saúde de escala sem precedentes começará na França. Para romper as cadeias de transmissão e evitar o risco de um novo surto epidêmico no momento do desconfinamento, todos os pacientes portadores de COVID-19 e todos aqueles que possam estar contaminados devem ser testados, rastreados e isolados. Para conseguir isso, estão sendo organizados arranjos que incluem médicos de clínica geral e, em apoio, "brigadas" compostas por milhares de agentes do Medicare e da Agência Regional de Saúde (ARS). O desafio é colossal. Em Ile-de-France, por exemplo, esperam-se mil novos casos de COVID-19 por dia (em comparação com 400 a 600 hoje), para os quais serão procurados em média de dez a vinte contatos. Portanto, entre 10 mil e 20 mil pessoas devem ser identificadas e chamadas. Todos os dias, esses trabalhadores vão procurar as famílias onde casos potenciais foram relatados para oferecer triagem e isolamento fora do alojamento, se necessário. "Idealmente, 500 equipes devem ser enviadas apenas para Paris para quebrar a cadeia de transmissões e reprimir o vírus", disse Jean-Sébastien Molitor, da ONG Solidarités International, que participa do projeto. Todos os médicos entrevistados mostraram-se céticos sobre a viabilidade de investigar além do círculo familiar, especialmente contatos em ambientes públicos, como o metrô. Médicos também criticam a quebra da confidencialidade médica.



**LE MONDE – 05/05/2020**

**Coronavírus: "Estou preocupado com a persistência do estresse crônico em crianças"**

[https://www.lemonde.fr/sciences/article/2020/05/05/coronavirus-je-suis-inquiet-de-la-persistance-d-un-stress-chronique-chez-les-enfants\\_6038735\\_1650684.html](https://www.lemonde.fr/sciences/article/2020/05/05/coronavirus-je-suis-inquiet-de-la-persistance-d-un-stress-chronique-chez-les-enfants_6038735_1650684.html)

O professor Richard Delorme, chefe do serviço de psiquiatria infantil do Hospital Robert-Debré (AP-HP) e coordenador do Centro de Excelência em Distúrbios do Neurodesenvolvimento (InovAND), está preocupado com as consequências da atual crise sanitária na saúde mental das crianças. Para ele, as crianças foram esquecidas pela crise de saúde causada pela COVID-19. A saúde delas, disse ele, não foi levada em consideração o suficiente. Segundo ele, há pacientes com ansiedade, distúrbios alimentares ou depressivos ou até em automutilação. Em muitos casos, esses sintomas ocorrem em crianças e adolescentes sem histórico psiquiátrico. Na situação atual, o risco de suicídio entre jovens não é desprezível. O professor ressalta que com esta pandemia, os especialistas em saúde mental infantil fizeram a mesma observação em todos os países: o confinamento é uma situação de risco, com repercussões no nível psicológico e psiquiátrico, mas também uma exacerbação da violência doméstica. Tudo isso provavelmente resulta em muito mais morbidade e até morte de crianças do que as causadas pelo vírus. As crianças são percebidas como uma população bastante passiva, pouco oposta e que seguirá o fluxo de decisões políticas. Inicialmente, eram considerados vetores importantes do vírus; e uma perspectiva social negativa foi colocada na infância. Hoje, o retorno à escola é feito sem levar em conta a preocupação das próprias crianças com o risco de contaminação; preocupação que está muito presente, como mostrou um estudo inglês, entre 4 e 10 anos.

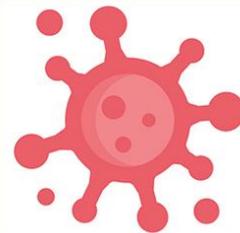


**ANSA – 08/05/2020**

**Itália fará estudo sobre ligação entre poluição e COVID-19**

[http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/07/italia-fara-estudo-sobre-ligacao-entre-poluicao-e-COVID-19\\_74cc3189-0ca7-41b5-87b0-51f3373df499.html](http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/07/italia-fara-estudo-sobre-ligacao-entre-poluicao-e-COVID-19_74cc3189-0ca7-41b5-87b0-51f3373df499.html)

As autoridades sanitárias da Itália anunciaram ontem que farão um estudo nacional para avaliar se a poluição atmosférica contribui para disseminar o novo coronavírus. A pesquisa será conduzida pelo Instituto Superior da Saúde (ISS), pelo Instituto Superior de Proteção e Estudos Ambientais (Ispra) e pelo Sistema Nacional de Proteção ao Meio Ambiente (SNPA). A poluição do ar é uma das principais causas de doenças respiratórias no mundo, mas ainda há controvérsias sobre sua relação com a COVID-19.



Em muitos países a pandemia se disseminou por áreas industrializadas, com altos índices de poluição, como Wuhan (China), Lombardia (Itália) e São Paulo (Brasil). No entanto, são locais conectados a redes globais de transporte e densamente povoadas, o que favorece a disseminação.

“Vai ser verificado, por exemplo, se uma população exposta a maiores níveis de poluição do ar é mais vulnerável ao vírus em termos de efeitos e se isso pode ser relacionado a uma maior vulnerabilidade a doenças respiratórias”, disse Gianpaolo Bottacin, secretário regional de Meio Ambiente do Vêneto, que também participará do estudo.

## **ANSA – 08/05/2020**

### **EUA libera 2ª fase de testes de vacina contra a COVID-19**

[http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/brasil/natureza/2020/05/08/eua-libera-2-fase-de-testes-de-vacina-contr-a-COVID-19\\_5baed659-be18-42bf-aaa6-cda317f86009.html](http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/brasil/natureza/2020/05/08/eua-libera-2-fase-de-testes-de-vacina-contr-a-COVID-19_5baed659-be18-42bf-aaa6-cda317f86009.html)

As autoridades sanitárias dos Estados Unidos autorizaram o início da segunda fase de testes da vacina mRNS-1273 contra o novo coronavírus. Produzida pela empresa Moderna, em parceria com o Instituto Nacional de Saúde (NIH), os experimentos agora serão conduzidos em cerca de 600 voluntários – incluindo pessoas com mais de 55 anos. Os testes foram autorizados pela Administração de Alimentos e Drogas (FDA) e devem ser iniciados imediatamente.

Na primeira fase, os pesquisadores concluíram que a vacina apresenta “segurança para a saúde humana” e que não tem efeitos colaterais graves. Foram testados, durante cerca de seis semanas, 45 voluntários adultos saudáveis entre 18 e 55 anos.

Segundo a empresa, caso os experimentos novamente tenham êxito, a produção poderá ser iniciada já em julho e com a meta de fazer cerca de um bilhão de doses por ano. A disponibilização para a sociedade deverá ocorrer em 2021.

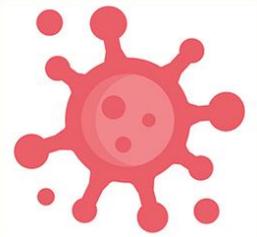
Por sua vez, o NIH informou que o princípio ativo deve estimular as células do organismo a criar uma proteína viral que desencadeará uma resposta imunitária para bloquear o vírus.

## **LA REPUBBLICA – 08/05/2020**

### **Galli: “Milão é como uma bomba, muitos infectados já saíram de casa”**

[https://rep.repubblica.it/pwa/intervista/2020/05/07/news/galli\\_milano\\_e\\_una\\_bomba\\_troppi\\_infetti\\_gia\\_us\\_citi\\_di\\_casa\\_-255997866/?ref=RHPPTP-BH-I255968778-C12-P4-S3.4-T1](https://rep.repubblica.it/pwa/intervista/2020/05/07/news/galli_milano_e_una_bomba_troppi_infetti_gia_us_citi_di_casa_-255997866/?ref=RHPPTP-BH-I255968778-C12-P4-S3.4-T1)

Apenas cinco dias após o início da Fase 2 de combate à pandemia de COVID-19 na Itália, o virologista Massimo Galli, diretor do Departamento de Doenças Infecciosas do Hospital Sacco, de Milão, um dos mais importantes do país, mostra-se apreensivo diante do comportamento dos milaneses neste período



inicial de desconfinamento. “A situação de Milão é como uma bomba, porque muitas pessoas permaneceram trancadas em casa enquanto estavam infectadas e não foram submetidas a testes”, alertou Galli, em entrevista ao jornal *La Repubblica*. Agora, afirma o virologista, com a possibilidade de deixarem suas casas, há uma grande quantidade de pessoas infectadas circulando pelas ruas, correndo o risco de desencadear uma nova onda de contágio pelo novo coronavírus.

“É fato que a reabertura das atividades apresenta problemas. É possível que nossa região [a Lombardia, que tem Milão como capital] precise voltar a decretar o confinamento, assim como em certas áreas de Piemonte e Emilia-Romagna”, advertiu Galli. Para ele, este é um momento de extrema atenção e responsabilidade. “Alguns estão interpretando o ingresso na Fase 2 como um liberou geral. É um sinal de grande perigo”, afirmou, acrescentando que talvez nem mesmo o uso de máscaras e o distanciamento social sejam suficientes para combater a pandemia. “Ninguém jamais experimentou o que estamos atravessando”, ressaltou.

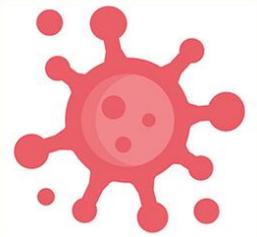
A permissão para a reabertura de algumas atividades econômicas e o relaxamento das restrições à circulação de pessoas, a partir de 4 de maio, levou 4,4 milhões de trabalhadores às ruas na Itália. Mas essa retomada estava condicionada a medidas de segurança, como distanciamento social e uso de máscaras, o que não vem sendo obedecido por muitos cidadãos. Tanto que o prefeito de Milão, Giuseppe Sala, externou sua enorme indignação ao ver fotos de pessoas aglomeradas e sem máscaras em Navigli, área da cidade que tem uma vida noturna agitada, concentrando grande número de bares e restaurantes. “Ou as coisas mudam a partir de hoje ou tomo medidas, fecho Navigli e proíbo a entrega de comida de bares e restaurantes”, alertou Sala.

## **CORRIERE DELLA SERA – 08/05/2020**

### **Coronavírus, a ISS informa: hoje, na Itália, o índice de contágio RO está entre 0,5 e 0,7**

[https://www.corriere.it/salute/malattie\\_infettive/20\\_maggio\\_08/coronavirus-conferenza-dell-iss-curva-decresce-r0-05-07-45a7fe6a-9113-11ea-8c7e-3b270f2639b4.shtml](https://www.corriere.it/salute/malattie_infettive/20_maggio_08/coronavirus-conferenza-dell-iss-curva-decresce-r0-05-07-45a7fe6a-9113-11ea-8c7e-3b270f2639b4.shtml)

“A curva está diminuindo e isso é positivo; estamos avançando progressivamente para um número baixo de casos em todas as regiões, inclusive na Lombardia”, informou Silvio Brusaferrò, presidente do Instituto Superior de Saúde (ISS), na primeira coletiva de imprensa da Fase 2 de combate à pandemia do novo coronavírus. Brusaferrò disse que a tendência é positiva, mas a vitória ainda não pode ser cantada. De fato, o impacto da reabertura iniciada em 4 de maio só poderá ser visto em alguns dias. Alguns dados já serão vistos na coletiva da próxima sexta-feira. Os índices RO (índice de contágio) de cada região não foram fornecidos, mas Brusaferrò garantiu que na Itália esse número está entre 0,5 e 0,7. Agora, os especialistas confiam no valor RT. A diferença é que, enquanto o R0 mede o número médio de casos secundários gerados por um indivíduo infectado, o RT representa os dados ao longo do tempo, desde que as medidas de contenção entraram em vigor. Quando o índice RT cai abaixo de 1, significa que as infecções estão diminuindo. Na Lombardia, por exemplo, ele é 0,57. “A curva



epidemiológica está diminuindo, tanto em termos de casos quanto de diagnóstico e em sintomas. É um sinal que permanece ", explicou Brusaferró.

Giovanni Rezza, diretor do departamento de doenças infecciosas da ISS (e novo diretor geral da Prevenção do Ministério da Saúde), falou sobre as infecções entre estrangeiros residentes ou presentes na Itália: "Foram relatados 6.395 casos de COVID, equivalentes a 5% do total de casos diagnosticada".

Sobre o que esperar nos próximos dias, Brusaferró foi claro: "Os efeitos do início da fase 2 ainda não podem ser detectados, teremos que esperar mais uma semana. E, a partir do que emergirá, será adotado um raciocínio para decidir sobre quaisquer medidas subsequentes. O vírus continua a circular e isso deve ser levado em consideração", ponderou.

## **CORRIERE DELLA SERA - 08/05/2020**

### **COVID-19, 37 mil infecções no local de trabalho: mais 9 mil em duas semanas**

[https://www.corriere.it/economia/lavoro/20\\_maggio\\_08/inail-37mila-contagi-COVID-19-posto-lavoro-9mila-2-settimane-6e6ffbea-9113-11ea-8c7e-3b270f2639b4\\_preview.shtml?reason=unauthorized&cat=1&cid=YK9XXuZo&pids=FR&credits=1&origin=https%3A%2F%2Fwww.corriere.it%2Feconomia%2Flavoro%2F20\\_maggio\\_08%2Finail-37mila-contagi-COVID-19-posto-lavoro-9mila-2-settimane-6e6ffbea-9113-11ea-8c7e-3b270f2639b4.shtml](https://www.corriere.it/economia/lavoro/20_maggio_08/inail-37mila-contagi-COVID-19-posto-lavoro-9mila-2-settimane-6e6ffbea-9113-11ea-8c7e-3b270f2639b4_preview.shtml?reason=unauthorized&cat=1&cid=YK9XXuZo&pids=FR&credits=1&origin=https%3A%2F%2Fwww.corriere.it%2Feconomia%2Flavoro%2F20_maggio_08%2Finail-37mila-contagi-COVID-19-posto-lavoro-9mila-2-settimane-6e6ffbea-9113-11ea-8c7e-3b270f2639b4.shtml)

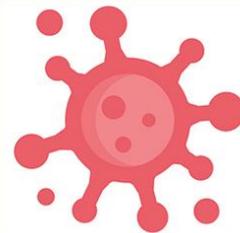
A Inail (Instituto Nacional de Segurança contra Acidentes de Trabalho) fez um balanço das infecções por COVID-19 de origem profissional com os dados das queixas recebidas no instituto desde o início da epidemia, na Itália. Verificou-se pelo levantamento que ocorreram mais de 37 mil infecções por coronavírus no local de trabalho entre o final de fevereiro e 4 de maio: mais 9 mil nas últimas duas semanas. Nas 129 mortes no trabalho, com mais 31 mortes desde 21 de abril (data da última pesquisa), constatou uma clara prevalência de homens (82,2%) sobre as mulheres (17,8%). Médicos e enfermeiros são os mais expostos ao risco, com 73,2% das queixas e quase 40% dos casos fatais no setor de saúde e assistência social.

A idade média dos trabalhadores infectados, diz o relatório da Inail, é de 47 anos, tanto para homens quanto para mulheres. Porém, a média sobe para 59 se considerarmos os casos fatais: 2 de cada 3 mortes estão na faixa etária de 50 a 64 anos, e mais de 20% das mortes relatadas estão na faixa etária acima de 64 anos.

## **CORRIERE DELLA SERA - 08/05/2020**

### **"COVID-19 terminará em julho na Itália": estimativas de atuários de seguros**

[https://www.corriere.it/economia/finanza/20\\_maggio\\_08/COVID-19-finira-luglio-italia-stime-attuari-assicurazioni-cccebcc0-90fb-11ea-8c7e-3b270f2639b4.shtml](https://www.corriere.it/economia/finanza/20_maggio_08/COVID-19-finira-luglio-italia-stime-attuari-assicurazioni-cccebcc0-90fb-11ea-8c7e-3b270f2639b4.shtml)



Se não houver uma segunda onda de infecções, a epidemia de coronavírus na Itália poderá diminuir no verão. No máximo, no pior cenário, não deve exceder a metade de julho. A previsão é da Ordem Nacional de Atuários, ou seja, dos profissionais que avaliam e calculam os riscos ao longo do tempo, empregados principalmente em companhias de seguros e instituições de previdência social. No mesmo cenário - ausência de um novo pico de pessoas infectadas - o número de internações na UTI tenderá a zero já a partir do final de maio. No entanto, o número de mortes ainda é alto. Desceu lentamente, até alguns dias atrás, para um nível entre 350 e 450 mortes por dia,

“No entanto, continua a haver uma tendência geral de diminuição de alguns indicadores italianos em comparação com outros países, especialmente na Europa. Até alguns dias atrás, registrávamos 15% dos casos e 25% das mortes no mundo; 10 dias atrás, eles eram 8,5% e 17,5%; hoje estamos em 6,1% e 12,0%. Embora cientes de que a análise de números não seja suficiente para solucionar todos os problemas relacionados à emergência sanitária, Giampaolo Crenca, presidente do Conselho Nacional de Atuários afirma: “Pretendemos fornecer uma leitura cuidadosa do fenômeno, embora apenas do ponto de vista dos números, que pode ser útil para quem precisa tomar decisões tanto do ponto de vista contingente quanto preventivo”.

Com base em dados oficiais do Instituto Superior de Saúde (ISS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), os atuários destacam algumas tendências: 84% das mortes por COVID-19 referem-se a pessoas a partir dos 70 anos, mais de 95% a partir dos 60 para cima. Maior incidência de mortes para homens (cerca de 65%) do que para mulheres (cerca de 35%). Do ponto de vista do número de casos, no entanto, a incidência é distribuída quase igualmente entre homens e mulheres, também afeta mais facilmente aqueles que possuem outras patologias, principalmente se forem idosos.

Positivo, segundo a entidade, é a diminuição constante do número de pessoas em terapia intensiva: eram cerca de 4.100 por mês atrás, e hoje o número baixou para cerca de 1.300.



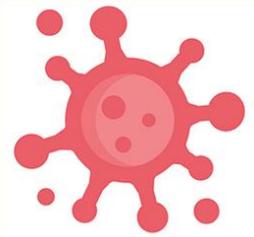
## JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 08/05/2020

**Fujifilm comercializa reagente mais rápido para testadores automatizados de coronavírus**

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/08/business/corporate-business/fujifilm-markets-faster-reagent-automated-coronavirus-testers/#.XrVa2MhKjIV>

Nesta sexta-feira, 8 de maio, a empresa japonesa Fujifilm começou a comercializar um produto químico que deve reduzir o tempo de espera para o processamento de testes PCR para detecção do novo coronavírus. Com o método atual, as máquinas de testagem automatizada levam de quatro a seis horas



para obter um resultado; de acordo com representantes da Fujifilm, o novo reagente permitirá completar o processamento em até 75 minutos.



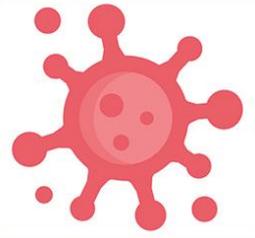
## REINO UNIDO

**BBC - 08/05/2020**

### **Coronavírus: a obesidade aumenta o risco?**

<https://www.bbc.com/news/health-52561757>

Ser obeso é conhecido por aumentar o risco de várias doenças, incluindo as cardíacas, câncer e diabetes tipo 2. Pesquisas anteriores sugerem que também pode deixar as pessoas mais doentes com a COVID-19. Em um estudo com quase 17 mil pacientes hospitalares com coronavírus no Reino Unido, aqueles que eram obesos - com um índice de massa corporal (IMC) superior a 30 - tiveram um risco 33% maior de morrer do que aqueles que não eram obesos. Um estudo dos registros eletrônicos de saúde do NHS encontrou uma duplicação do risco de morte por COVID-19 entre as pessoas obesas. Se outras condições de saúde relacionadas à obesidade, como doenças cardíacas e diabetes tipo 2, também fossem levadas em consideração, o risco seria ainda maior, disseram os pesquisadores. E um estudo de pacientes críticos em unidades de terapia intensiva do Reino Unido descobriu que quase 34,5% estavam acima do peso, 31,5% eram obesos e 7% obesos mórbidos (total de 73%), em comparação com 26% com um IMC saudável. Envelhecer, ser homem e ter problemas de saúde subjacentes aumentam o risco de ficar mais gravemente doente com a COVID-19. "Como as pessoas estão com sobrepeso, elas também precisam de mais oxigênio. Isso significa que o sistema está passando por uma pressão maior", diz Naveed Sattar, da Universidade de Glasgow. Além disso, os cientistas descobriram que uma enzima chamada ACE2, presente nas células, é a principal maneira de o vírus entrar no corpo. Níveis mais altos dessa molécula são encontrados no tecido adiposo, que as pessoas obesas têm mais - sob a pele e ao redor de seus órgãos. Essa pode ser uma das razões pelas quais eles têm maior risco de contrair a doença e maior risco de ficarem doentes com ela. Acima de tudo, a capacidade do corpo de combater o vírus - conhecido como resposta imune - não é tão boa em pessoas obesas. Isso se deve à inflamação causada por células imunológicas chamadas macrófagos que invadem o tecido adiposo. Eles interferem na forma como as células respondem à infecção. Segundo os cientistas, isso pode levar a uma "tempestade de citocinas" - uma reação excessiva potencialmente fatal do sistema imunológico do corpo que causa inflamação e danos sérios. Um tipo específico de tecido adiposo é propenso à invasão de macrófagos. "Isso pode explicar por que pessoas de minorias étnicas negras, africanas e étnicas (BAME), que têm mais desse tipo de tecido, têm taxas elevadas de diabetes e podem ser mais vulneráveis ao vírus", diz Dyan Sellayah, da Universidade de Reading. Pode haver desafios quando se trata de gerenciar pacientes com obesidade em terapia



intensiva, porque é mais difícil intubá-los e examiná-los, devido aos limites de peso. Também podem ser mais difíceis de virar de barriga para baixo, ou pronar, a fim de aliviar a respiração.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para [imprensa@tcm.sp.gov.br](mailto:imprensa@tcm.sp.gov.br), indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".